

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD): UMA ANÁLISE DO PROJETO

MARINGÁ – PARANÁ / 2014

Priscilla Campiolo Manesco Paixão – UNICESUMAR-
priscilla.paixao@unicesumar.edu.br

Isabela Quaglia Marques – UNICESUMAR -isabela.quaglia@unicesumar.edu.br

Aliciane Kolm – UNICESUMAR -aliciane.kolm@unicesumar.edu.br

CLASSE 1
Experiência Inovadora

SETOR EDUCACIONAL 3
Educação Superior

CLASSIFICAÇÃO AS ÁREAS DE PESQUISA EM EAD

NÍVEL MESO – GERENCIAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TECNOLOGIA - L
- Formas de assegurar a qualidade

NATUREZA DO TRABALHO - B
Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

O presente artigo tem a intenção de apresentar uma experiência inovadora realizada no Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UniCesumar – Centro Universitário de Maringá. Para que os alunos da modalidade a distância possam obter conhecimentos científicos na prática, foi disponibilizado no ano de 2014 e que está em andamento, o Programa de Iniciação Científica. Os alunos foram convidados a se inscreverem por meio do edital disponibilizado pelo Departamento de Pesquisa da instituição. O resultado foi satisfatório devido ao número de alunos interessados e pelo sucesso da qualidade das orientações e artigos desenvolvidos. A instituição incentiva a prática científica desde o primeiro ano acadêmico.

Palavras-chave: Educação a Distância; Pesquisa; Programa de Iniciação Científica.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) vem ganhando espaço na sociedade contemporânea, com a promessa de democratizar o ensino, possibilitando aos sujeitos de todos os lugares e classes sociais acesso à educação.

Esta necessidade surge exatamente num contexto onde a globalização altera nossas formas de viver trazendo novos rumos e transpondo barreiras temporais e espaciais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394 de 1996) – traz em seu bojo esta modalidade de ensino por meio do Art. 80 onde ressalta que: “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada”, desde então essa situação oportunizou também o crescimento dessa modalidade nas Instituições de Ensino Superior.

A UniCesumar – Centro Universitário Cesumar, oferta cursos a distância desde 2006, hoje já são mais de 27 cursos entre licenciaturas, engenharias e tecnólogos que a cada ano vem ganhando fôlego e adentrando o universo do conhecimento de milhares de pessoas espalhadas pelos diversos estados brasileiros.

Mas, ainda são muitos os desafios que precisam ser vencidos. Isto porque para o desenvolvimento de um país, precisamos capacitar nossos cidadãos, elevando o nível de conhecimento de nossa população e promovendo conhecimentos profissionais e pessoais que permitam avançar no conhecimento existente, trazendo qualidade de vida às pessoas.

Dessa maneira, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Unicesumar, juntamente com o Departamento de Pesquisa da instituição, instituíram que os Projetos de Iniciação Científica serão oportunizados aos alunos desta modalidade.

A iniciação científica é um primeiro passo na carreira de um profissional e as Diretrizes para os cursos de Graduação apontam para a consonância entre ensino, pesquisa e extensão. Desta maneira, vemos como um ganho expressivo e inovador a possibilidade de oferecermos aos nossos milhares de discentes espalhados pelos 58 polos de apoio presencial, distribuídos pelos estados brasileiros a participação em programas de iniciação

científica ofertados por nossa instituição. O ano de 2014 foi um marco divisório para nossa história.

O Núcleo de Educação a Distância, por meio dos Coordenadores de Cursos de Graduação (EAD), promoveu um incentivo para que os alunos pudessem participar em Projetos de PIBIC¹/CNPq-UniCesumar, PIBIT²/CNPq-UniCesumar e PROBIC.

2. A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Todos aqueles que um dia passaram pela academia sabe o quanto é difícil mergulhar neste “mundo científico”. Porém, quando saímos da Educação Básica, ainda não estamos preparados para esta inserção. Principalmente, no que diz respeito à pesquisa que exige mais do que uma simples linguagem formal. Todas estas preocupações estão amparadas pelo próprio Ministério da Educação (MEC) que convergem seu discurso para a qualidade total.

Pensando na qualidade das instituições de ensino superior foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Sistema é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes e procura avaliar todos os aspectos que giram em torno de três eixos: o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2004).

As informações obtidas por esse sistema de avaliação são utilizadas pelas instituições de ensino superior que ofertam tanto a modalidade presencial, quanto a modalidade à distância, para orientação da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e responsabilidade social.

Os órgãos governamentais utilizam destes dados para orientar a criação e manutenção de políticas públicas e; as instituições acadêmicas bem

¹ O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica (disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/pibic>).

² O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação (disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/pibiti>).

como o público em geral para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e da própria instituição.

Nesse sentido, o estudo desta pesquisa é convergente para o segundo eixo – a pesquisa, através da iniciação científica ofertada aos estudantes procurando comprovar a eficácia desta inserção também em cursos de graduação na modalidade à distância.

É sabido que a Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os alunos de graduação na pesquisa científica, sendo um apoio teórico e metodológico à realização de um projeto que contribua a formação profissional deste acadêmico. Objetiva despertar o interesse pela pesquisa e incentiva talentos potenciais entre os estudantes.

A iniciação científica auxilia no desenvolvimento das visões do acadêmico, pois permite um contato com o conhecimento diferenciado daquele visto em sala de aula, por isto é tão importante o fomento a pesquisa como um componente essencial a formação dos graduandos. É a possibilidade de proporcionar ao aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Tendo em vista que as instituições de ensino superior devam ofertar programas de iniciação científica a seus discentes sem e ou com bolsas³, salientamos que as bolsas de estudo é um atrativo a mais para a seleção dos melhores estudantes, bem como ajuda ao bolsista a participar ativamente durante todo o processo da pesquisa, com este auxílio financeiro.

2.1 DESCRIÇÃO DO EDITAL DE PESQUISA DA UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUMAR

Conforme apresentado no edital dos Programas de Iniciação Científica da instituição, para que os alunos tenham o compromisso e responsabilidades firmados com o programa e com os docentes que orientarão, são instituídos que os alunos: (1) Não exercer qualquer atividade remunerada com vínculo empregatício; (2) Usufruir apenas desta modalidade de bolsa a partir de 1º de

³ Bolsa: referida ao pagamento que a instituição oferta aos alunos pesquisadores.

agosto de 2015, sendo vedada a acumulação desta com a de outros Programas do CNPq ou de outras agências; (3) Executar, sob a orientação do docente, as atividades propostas no projeto, com dedicação mínima de 20 horas semanais, inclusive no período de férias letivas; (4) Participar plenamente das atividades de pesquisa relacionadas no projeto e sugeridas pelo orientador; (5) Apresentar, até 30 (trinta) dias após o término do projeto, os resultados finais da pesquisa, sob a forma de artigo, obedecendo às normas dos Programas; (6) Participar da reunião de avaliação parcial das atividades desenvolvidas no projeto, com o Comitê Assessor de Pesquisa; (7) Apresentar, obrigatoriamente, os resultados finais da pesquisa, em exposições orais e/ou painéis, quando da realização do evento anual de avaliação dos programas de pesquisa da UniCesumar; (8) Fazer referência à sua condição de integrante do PIBIC/PIBITI/CNPq-FA e PROBIC UniCesumar quando da publicação de trabalhos em eventos científicos; (9) Acadêmicos contemplados com bolsa do CNPq deverão abrir conta corrente no Banco do Brasil e acadêmicos contemplados com bolsas da UniCesumar e Fundação Araucária (FA) deverão abrir conta no Banco Santander para depósito mensal dos valores; (10) Acessar com frequência a página da Diretoria de Pesquisa; (11) Acessar com frequência a caixa de correio eletrônico, mantendo sempre atualizado o endereço de e-mail na secretaria da Diretoria de Pesquisa e; (12) Manter o currículo lattes atualizado no período de vigência do projeto.

Conforme apresentado nos editais dos Projetos de PIBIC/PIBITI/CNPQ-FA da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar, os requisitos mínimos necessários para concorrer às bolsas são: (1) Estar regularmente matriculado e frequentando curso de graduação, nas modalidades: presencial ou à distância (EAD); (2) Possuir Currículo Lattes atualizado junto ao CNPq; (3) Não estar inadimplente com os programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação na instituição; (4) Não possuir grau de parentesco, em linha reta ou colateral até o terceiro grau, com o orientador (5) Ser selecionado e indicado pelo orientador; (6) Não ter vínculo empregatício e dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa; (7) Apresentar certificado de participação em Curso para Elaboração de Projetos Científicos, na forma de curso extracurricular, ofertado somente pela Diretoria de Pesquisa da Unicesumar e; (8) Não usufruir de

qualquer outra modalidade de bolsa com exceção do PROUNI⁴, FIES⁵, PROMUBE⁶, CREDIN⁷.

Sabendo que uma graduação que tenha como alicerce a pesquisa agrega valor a formação e responde a um dos quesitos de excelência na formação universitária, a partir do ano de 2014 passou-se a ofertar também os programas de iniciação científica aos alunos regularmente matriculados em um dos 27 cursos de graduação do NEAD (núcleo de educação à distância) da Unicesumar. Isto porque a instituição atenta-se as exigências que a sociedade e o mundo do trabalho solicitam, bem como permite elevar seus índices de qualidade tão almejados no momento que ora atravessamos.

3. COLETA DE DADOS

O Programa de Iniciação Científica foi disponibilizado para que todos os alunos participassem. Como teve início no ano de 2014, a quantidade de alunos interessados foi de 8% do total de alunos matriculados.

Para que pudessemos verificar a qualidade do Programa, o Deparou uma pesquisa em forma de questionário para colher informações de melhorias para o próximo Programa e também saber a satisfação dos alunos que tiveram a oportunidade de participar.

Abaixo, descrevemos os relatos dos alunos:

(1) Foi excelente ter participado do projeto ! Através dele foi possível exercitar o pensamento e a escrita científica! (H.D.H, alunos do curso de Gestão Comercial - EAD).

⁴ É o programa do Ministério da Educação que concede bolsas de estudo integrais e parciais de 50% em instituições privadas de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior (Disponível em: <http://siteprouni.mec.gov.br>).

⁵ O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação (disponível em: <http://sisfiesportal.mec.gov.br/fies.html>).

⁶ PROMUBE é um Programa Municipal de Bolsas de estudos, abrange tanto bolsas parciais como integrais em instituições privadas para alunos de baixa renda residentes em Maringá (Disponível em: http://www.unicesumar.edu.br/bolsas/bolsa_promube.php).

⁷ É um crédito da Instituição, concedido ao aluno regularmente matriculado e que financia até 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade (disponível em: http://www.cesumar.br/bolsas/bolsa_credin.php).

(2) Minha experiência no grupo de pesquisa foi excelente. O orientador sempre esteve disponível para responder todas as dúvidas. Tenho intenção de continuar no grupo no ano que vem, porque cresci muito enquanto acadêmica (M. G, aluno do curso de Gestão de Recursos Humanos - EAD).

(3) Participar da iniciação científica era meu objetivo desde o primeiro ano do curso. Sempre acreditei que este seria um caminho de construção de idéias; oportunidades; desafios... E acima de tudo contribuiria para minha formação.

Você vive uma experiência participa de uma realidade qual sai da teoria. Eu gostei muito do tema que escolhi, e eu desenvolvemos tudo com muito carinho, e o que foi mais interessante às vezes quando você chega ao seu campo de pesquisa a história muda, passam a surgir fatos e personagens, e parece que o negócio expande muito além do horizonte que você pensa que conhece.

No meu projeto tive a oportunidade de viajar por algumas cidades e buscar as fronteiras de informação que eu precisava então isso foi muito enriquecedor. Foi também um orgulho sendo eu aluna do ensino a distância poder participar desse projeto, a sensação que eu tenho é que não há distância quando você tem uma idéia que te inspira a caminhar a cada vez mais longe (L.B, aluna do Curso de Pedagogia – EAD).

(4) A minha experiência vem sendo muito boa, pois o programa de iniciação científica possibilita integrar a teoria e a prática, além de estimular a pesquisa e o descobrimento de novas ferramentas e diversos novos conhecimentos (R.F.T, aluno do Curso de Gestão Ambiental – EAD).

(5) Posso dizer que a participação do Programa de Iniciação Científica, contribuiu e muito para o meu aprendizado, e principalmente para um conhecimento maior referente a um assunto que particularmente possuo interesse maior. Da mais minha experiência com a Iniciação Científica a distância foi muito gratificante, visto que eu nunca havia imaginado que estudando a distância seria possível participar, dessas atividades e ainda concorrer a bolsa, igual que ocorre com o presencial (E.D, aluna do curso de Administração).

A partir dos relatos podemos perceber que o Programa foi satisfatório para os alunos, pois como alguns apontaram, puderam colocar em prática o conhecimento adquirido na teoria, ainda mais sendo alunos da modalidade a distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sabido que a iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. É a possibilidade de colocá-lo desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Sendo assim, o formato inovador que realizamos no ano de 2014, oportunizou aos nossos alunos da Educação a Distância, inúmeros conquistas jamais imagináveis para esta modalidade de educação.

Não pretendemos esgotar aqui todas as possibilidades que um projeto desta envergadura permite alcançar seja como alunos e/ou como instituição, mas ao término, alguns pontos merecem destaque. O primeiro é que obtivemos êxito na realização das atividades propostas a cada um de nossos acadêmicos. O segundo ponto é a quantidade considerável de novos conhecimentos que nossos estudantes tiveram em um formato diferenciado de pesquisa a distância, terceiro diz respeito à formação de uma nova mentalidade no aluno de IC e por fim, a qualidade e comprometimento de nossos discentes tanto na elaboração e execução do projeto de iniciação científica quanto nas apresentações orais organizadas em cada polo de apoio presencial da UniCesumar, criando a possibilidade de formação de recursos humanos mais qualificados para o mercado de trabalho.

Esperamos que ações como esta fomentem interesse em um número cada vez maior de interessados pela iniciação científica e pela pesquisa em conteúdos específicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, 1996.

BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 10.861**. Brasília, 2004.